

POLÍTICA / Cerca de 10% da população com menos de 18 anos do Distrito Federal já fez o cadastro no TSE para as eleições de 2022. Especialistas destacam a importância de participar do processo

Juventude inserida na democracia

» SAMARA SCHWINGEL

A té o momento, 4.816 jovens de 16 e 17 anos do Distrito Federal estão aptos a votar nas eleições gerais de 2022. O número corresponde a apenas 10,26% do total de brasileiros que compõem esta parcela da população. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral da capital federal (TRE-DF), esse é o número de pessoas desta faixa etária que se cadastraram no sistema. Apesar de não ser um número expressivo, especialistas apontam para a importância de acolher esses jovens e inseri-los no processo democrático. Eles afirmam que a escola seria o principal meio de iniciar a formação da opinião política de cada um.

De acordo com o artigo 14 da Constituição Federal, o voto é facultativo para jovens de 16 e 17 anos, e passa a ser obrigatório a partir dos 18 anos. No entanto, Luma Catarine da Silva, 17 anos, não vai esperar chegar à maioridade para fazer parte do processo eleitoral. "Quero tirar meu título de eleitor ainda este ano", diz. Moradora de Águas Claras, ela afirma que o interesse por política é algo passado pela família e pela escola. "Em casa, sempre estamos por dentro dos acontecimentos. Meus amigos mais próximos se interessam também", conta Luma. Apesar disso, a estudante do ensino médio relata que nem todos os adolescentes que conhece têm o mesmo interesse. "Alguns vão mais na onda dos pais e não opinam muito", diz.

O pai de Luma, Luiz Carlos da Silva, 55, confirma que política é algo que sempre está em pauta na casa deles. "Acredito ser natural que ela se interesse. Eu, por exemplo, sou muito inquieto com essas questões, me posiciono. Ela nasceu com isso dentro dela", afirma. Sobre o título de eleitor da filha, Luiz explica que é uma prioridade. "Vamos ajudá-la a tirar a documentação este ano. É indispensável", complementa.

Aprendizado

O professor de história contemporânea emérito da

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A estudante Luma da Silva sempre conversa com o pai, Luiz Carlos, sobre política. Ela vai tirar, ainda este, ano o título de eleitor para as eleições de 2022

Universidade de Brasília (UnB) Antônio Barbosa afirma que a importância de se votar antes dos 18 anos é para o aprendizado do próprio jovem. "No conjunto eleitoral, esse grupo não tem tanta força imediata, pois é numericamente menor. Mas ele é o futuro. Quanto antes começarem a exercer a cidadania, mais cedo e melhor aprendem como o sistema democrático funciona", diz. Ele reforça que é preciso ter apoio e incentivo dos pais e responsáveis. Para isso, cita três pilares: leitura, conversa e prática. "A democracia é um aprendizado que nunca deixa de ocorrer", diz.

Leticia Militão, 17, é moradora do Sudoeste e conta que, na escola, a política é discutida com frequência. Ela, que sempre se interessou pelo tema, vai registrar um voto no pleito de 2022. "Ainda não tirei

meu título, mas farei este ano", diz. A estudante conta que a maioria dos amigos se interessa pelo tema e pensa em votar no ano que vem, mas que ainda há desinteresse por parte de alguns. "Alguns só não têm interesse, outros se sentem desmotivados por causa da pressão que há em se posicionar. Mas, de forma geral, conversando nós conseguimos tratar do tema", relata.

Guilherme Guedes, 17, já tirou o título de eleitor e pretende votar ano que vem. Porém, ao contrário de Leticia, ele afirma que nem sempre gosta de falar sobre o assunto. "Depende com quem estou falando, para não gerar uma discussão", diz o estudante do terceiro ano do ensino médio. Na escola, Guilherme diz que o assunto é tratado, mas não com tanta frequência. "Depende da aula e da matéria", relata o morador da Octogonal.

Incentivo

A professora de educação da Universidade de Brasília (UnB) Edileuza Fernandes explica que o incentivo escolar é essencial para formar o instinto crítico dos futuros adultos. "A escola, como uma instituição formal de educação, tem um papel de construção de consciência. Além de trabalhar os conhecimentos da ciência como matemática, geografia e física, tem um papel importante no sentido de fazer com que os estudantes possam compreender a sociedade, identificar os desafios e tomar decisões de forma consciente", afirma.

O incentivo escolar funcionou com Maria Luísa Soares, 16, que tirou o título de eleitor assim que completou a idade necessária. "O interesse veio na escola, durante um trabalho sobre os presidentes do Brasil. Gosto de política e quero ajudar a eleger representantes que possam, de fato, construir um país melhor", comenta. A intenção da moradora de Samambaia Norte é participar das eleições no ano que vem. Segundo ela, a inserção dos jovens na política é de extrema importância. "O futuro do Brasil está, principalmente, nas mãos dos jovens, uma vez que temos a mente mais aberta que as gerações passadas", diz.

A fim de incentivar os adolescentes de todo o Brasil a tirarem o título de eleitor, o TSE criou o "Bora Votar!". O objetivo da ação é estimular o interesse dessa faixa etária em participar da vida política e conscientizá-la sobre o potencial que o voto tem de mudar a realidade do país. A campanha destaca que votar é um exercício de cidadania que fortalece a democracia. Segundo a iniciativa do TSE, ao votar, a cidadã e o cidadão podem ajudar a mudar o futuro da cidade, do estado e do país. "Portanto, não permita que outras pessoas decidam por você. Por isso, vote porque você pode, vote porque você quer, vote porque você se importa. Não deixe de emitir sua opinião", alerta a ação.

Colaborou Eduardo Fernandes, estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura

JOVENS NAS ELEIÇÕES DO DF

23.133

população com 16 anos no DF

23.794

população com 17 anos no DF

4.816

jovens com menos de 18 anos cadastrados no TSE

2.100.965

total de eleitores do DF em 2018

Passo a passo

COMO TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR

Jovens de 16 e 17 anos e aqueles de 15 anos que completarão 16 anos até o dia 2 de outubro de 2022, data do primeiro turno das próximas eleições gerais, podem tirar a primeira via do título eleitoral. É necessário, contudo, ficar atento ao prazo para tirar o documento: até 4 de maio de 2022.

COMO FAZER

- 1 Acessar o sistema **TítuloNet**.
- 2 Selecionar a opção "**não tenho**" na guia "**Título de eleitor**" e preencher os campos indicados com dados pessoais, como nome completo, e-mail, número do RG e local de nascimento.
- 3 Anexar uma fotografia (**selfie**) segurando um documento oficial de identificação.
- 4 Anexar fotos do documento para comprovar a primeira foto.
- 5 Foto de um comprovante de residência.
- 6 Homens com idade entre 18 e 45 anos devem enviar o comprovante de quitação com o serviço militar.

Obs.: As imagens devem estar totalmente legíveis. Caso contrário, a solicitação pode ser negada pela Justiça Eleitoral.

O pedido de emissão do documento também pode ser acompanhado pela internet: basta acessar a guia "**Acompanhar Requerimento**" e informar o número do protocolo gerado na primeira fase do atendimento.

Fonte: TSE



O adolescente Guilherme Guedes já tirou o título de eleitor e pretende votar ano que vem